



CINCO ANOS DA REVISTA PERSPECTIVAS EM GESTÃO E CONHECIMENTO

A revista *Perspectivas em Gestão & Conhecimento* (PG&C) comemora seus cinco anos de existência. Desde a sua criação, nós, empreendedores desta revista, Editores, Conselheiros e membros da Equipe Técnica, enfrentamos muitos desafios, desafios esses encorajadores, pois nesse percurso também encontramos o apoio e a confiança de muitos. Reflexo desse apoio e confiança é a qualidade do que foi publicado na PG&C durante estes anos, com doze números publicados, além deste primeiro número de 2015, sendo quatro números especiais publicados sob temáticas por demanda da comunidade científico-profissional, ou seja, dos leitores da revista, aqueles que são a razão de ser de todo nosso labor.

Não deixaríamos, ainda, de ressaltar que esta qualidade implica diretamente sobre as submissões propostas à PG&C pelos muitos autores nacionais e internacionais e sobre o trabalho de avaliação realizado por seus pareceristas também nacionais e internacionais para publicação sobre o que há de mais recente, inovador, criativo e original a respeito das diversas áreas dedicadas à interseção entre as temáticas Gestão e Conhecimento, seja através de artigos de revisão, relatos de pesquisa, memórias de eventos acadêmico-profissionais, pontos de vista/comentários, resenhas, além de cartas aos leitores e editoriais.

Brindamos, portanto, neste Editorial, os cinco anos da PG&C, sob empenho da Universidade Federal da Paraíba com a colaboração do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia! Aos 5.823 leitores cadastrados no sistema da revista, além dos autores e toda a equipe de trabalho da PG&C!

E é assim, em tom de comemoração e reconhecimento, que este primeiro Número do Volume 5, Número 1 de 2015 da PG&C é apresentado a cada leitor cadastrado no sistema da revista e em extensão à toda comunidade científico-profissional, sendo composto por quatro Artigos de Revisão e oito Relatos de Pesquisa, além deste Editorial e do Expediente.

A Seção Artigos de Revisão inicia-se pelo artigo intitulado *Aprendizagem: evolução no contexto das teorias organizacionais* de Ronaldo Alves Nogueira e Catarina Cecília Odelius. O artigo coloca em relevo a questão da aprendizagem e da acumulação de conhecimento no âmbito das organizações que suportam a coordenação e o controle de atividades segregadas organizacionalmente.

Eneida Regina Fabian Holzmann, Helena Fátima Nunes Silva e José Simão de Paula Pinto, trazem um estudo exploratório e bibliográfico sobre conceitos referentes ao processo de construção do conhecimento no artigo intitulado *As teorias da criação do conhecimento organizacional e o processo de produção do conhecimento na terapia comunitária*.

No artigo *Evidências teóricas para compreensão da inovação aberta (Open Innovation) nas organizações*, Marta Cleia Ferreira de Andrade, oferecendo uma visão analítica sobre o tema inovação aberta, propõe-se a compreender como a estratégia de inovação aberta pode ser utilizada para acelerar e aprimorar o processo de inovação nas empresas.

Encerrando a Seção, o artigo *Orientação para aposentadoria nas organizações: histórico, gestão de pessoas e indicadores para uma possível associação com a gestão do conhecimento*, de Marcos Henrique Antunes, Dulce Helena Penna Soares e Narbal Silva, que analisa como os aspectos históricos e os processos organizacionais podem influenciar na compreensão, vivência e adaptação à aposentadoria, considerando o cenário atual de aumento da expectativa de vida e, conseqüentemente, do número de idosos e aposentados.

A Seção Relatos de Pesquisa se inicia pelo artigo *Gestão e conhecimento nas ciências sociais aplicadas: uma experiência didática relacionada ao ensino-aprendizagem da disciplina Filosofia da Administração*, sob autoria de Roberto Bazanini e Nathalia Carolina Santana, discute alternativas para a construção de soluções pedagógicas para o tratamento de temas transversais no ensino-aprendizagem de Filosofia nos cursos de administração, já que desde 1993 a Filosofia é uma disciplina recomendada nos cursos de Administração em todo o Brasil, porém, o ensino-aprendizagem de Filosofia relacionada aos negócios encontra barreiras para se firmar como disciplina relevante do currículo escolar.

Roger Costa Pellizzoni, Francisco Antônio Ferreira Fialho e Eugênio Andrés Diaz Merino, no artigo *Gestão de design no processo de inovação de uma indústria ultracentenária*, avaliam como se deu o processo de inserção da gestão de *design* em uma tradicional indústria de móveis e a sua contribuição na adoção de estratégias promotoras do reposicionamento de marca e a expansão do mercado a partir de ações caracterizadas pela inovação.

No artigo *A rastreabilidade aplicada à cadeia de produção agropecuária*, Victor Nassar, Thali Leal Sampaio e Milton Luiz Horn Vieira apresentam um estudo de caso com o objetivo de analisar a gestão do processo de rastreabilidade no setor da agropecuária.

Antonio Costa Gomes Filho, Carlos Roberto Alves e Claudineia de Lima Pereira, em *Empreendedorismo e gestão do conhecimento no ramo farmacêutico: literatura comparada* se dedicam a encontrar pontos de conexão entre as literaturas de empreendedorismo e de gestão do conhecimento, levantando as características empreendedoras segundo a literatura da área de empreendedorismo e, também, efetuando levantamento das habilidades e competências existentes na literatura sobre Gestão do Conhecimento, com vistas a uma comparação semântica.

No artigo *O uso da mensuração de desempenho para a comparação dos sistemas de transportes urbanos públicos*, Álvaro Luiz Neuenfeldt Júnior, Julio Cesar Mairesse Siluk, Marlon Soliman, Sabine Ritter de Paris e Caroline Martins Machado propõem uma modelagem capaz de realizar a avaliação entre sistemas de transportes públicos, por meio dos conceitos relativos aos métodos multicritérios de apoio à decisão e a mensuração de desempenho.

Luciano Frontino de Medeiros, Alvin Moser e Neri dos Santos em *Assistente de conhecimento conceitual como um sistema intencional para processos tutoriais em educação a distância*, descrevem o uma ferramenta com arquitetura multiagente, a Assistente de Conhecimento Conceitual (ACC), construída para interação com o usuário através de processamento de linguagem natural, com vistas a fornecer conhecimentos relacionados a um domínio específico, tendo a finalidade de atuar como tutor de conteúdo em educação a distância.

Encerrando a seção Relatos de Pesquisa, Thiago Silva Melo, Ed Porto Bezerra, Aline Priscila Araújo de Moraes, Joceane Gomes dos Santos no artigo *Análise e visualização de dados do Twitter para divulgação de conteúdo de uma eleição municipal*, verificaram a utilização das redes sociais, sobretudo do *microblog Twitter*, em campanha eleitoral para prefeito da cidade de João Pessoa.

Terminamos este Editorial com o sentimento de gratidão. Gratidão aos que abraçaram conosco este empreendimento chamado Perspectivas em Gestão & Conhecimento, gratidão aos colaboradores, autores e leitores. Tenham todos o nosso reconhecimento e agora o desejo de que os itens aqui publicados permitam uma profícua leitura.

João Pessoa, Estado da Paraíba, Brasil, 15 de junho de 2015.

Os Editores

Luciana Ferreira da Costa e Jorge de Oliveira Gomes